

Jornal de Melgaço

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES
Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero vulso..... 20 »

O pequeno "deficit,"

Dá-se um caso novo com o orçamento do Estado, lido pelo sr. ministro da fazenda á camara dos deputados. E' que esse orçamento estimula contra si a desconfiança da critica por se saldar com um deficit pequeno. Tinha o «Diario Popular» affiançado que o desequilibrio entre a receita e a despesa não podia ser inferior a 5:000 contos; suppunha-se que tal affirmação era destinada simplesmente a prevenir o publico da appareição de um desagradavel hospede, e enganaram-se todos: —o irritante é a creatura mais sympathica d'este mundo, quasi diríeis amavel, porque o deficit orçamental, o confessado, o inscripto no documento apresentado ás camaras, não passa de 1:351 contos. Ora se já o de 5:000 contos era considerado entidade inoffensiva, faça-se ideia do que pôde significar essa ninharia que nem vale a pena citar.

Por isso aquelles mesmos que se preparavam para gloriar o desequilibrio annunciado, e até prometido, se mostram inquietos, senão indignados perante a cifra de 1:351 contos, a que attribuem visos de mystificação.

Nós não lemos o orçamento. Certos estamos de que as verbas lá incluídas são rigorosamente verdadeiras, as de despesa e receita estabelecidas por lei com um valor fixo, assim como as dependentes do calculo dos rendimentos do thesouro variantes que só podem alli figurar por previsão, mas que são avaliadas por regras justas e auctorisadas na melhor pratica d'este genero de operações. Se assim é, mas se, ainda assim, existem deficiencias ou faltas n'esse documento, o que convem é descobrir o artificio aproveitado, e expor isso francamente ao paiz. Perante um documento d'essa natureza, que é todo feito com numeros as declamações e as bonitas phrases não valem de nada. E para este util trabalho deve servir o parlamento, que, se o quizer realisar, prestará ao paiz um serviço bem mais relevante, de que o da discussão de interminaveis questões politicas.

Não lemos o orçamento, dissemos. Não temos mesmo oportunidade para o ler, pela razão de o não possuímos ainda. Mas não sentimos pressa, não nutrimos sequer grande curiosidade para travar conhecimento com elle. Visto que é portador de uma boa-nova, entendemos deixar-nos influenciar por essa noticia apre-

ciavel. Não diríamos o mesmo se essa spingue de todos os governos e de todas as situações politicas nos ameaçasse com um grande desequilibrio no futuro exercicio, porque então seria impossivel evitar a questão delicada da maneira de remediar o mal. Dado o facto presente, nós registramol-o e dizemos que uma boa promessa nunca se rejeita.

Se de alguma investigação intelligentemente dirigida resultar a explicação d'este caso memoravel, tudo quanto fôr descoberto o relataremos com a maxima imparcialidade. Não levamos a descrença nos homens até ao limite absurdo de averbarmos as suas palavras de illusorias só porque ellas não se acompanham de uma ameaça de tormentas e calamidades.

A accusação de que o deficit é pequeno, achamol-a interessante, não só pela singularidade do caso, como tambem pelo grande trabalho que dá obter argumentos para os que accusam.

E dá vontade de perguntar: se fosse plausivel a cifra relativamente sem valor do excesso das despesas sobre as receitas, que inconveniente representaria o facto para a politica de combate? E' innegavel que um deficit tão pequeno... não era esperado.

Resposta aos "Assumptos Melgacenses,"

publicados na «Folha do Norte»:

Nos ineditoriaes d'«A Folha do Norte» de 28 do corrente, sob o titulo de «Assumptos Melgacenses», vem publicado um enxurro de asneiras, que só são concebidas por um cerebro desmiolado e tacanho, no auge do desespero, e que á primeira investida põe de sobreaviso as pessoas que, de ha muito, entenderam, a bem da moralidade, não lhe ligar a menor importancia.

Quer este sujo que, entre muitas outras noticias publicadas no «Jornal de Melgaço» e enviadas pelo seu correspondente n'esta capital, uma se entenda com sua sapientissima e muito illustre pessoa!

Quem lhe disse, que aquellas tres iniciaes se entendiam com as Aguas de Melgaço e a celeberrima ponte de Remoães de infeliz memoria?

E' muito adivinhar e, já que me offereceu occasião de tocar no assumpto, permittame que lhe diga: «quem se pica, alhos come», e, a sua pessoa, picando-se, demonstra claramente os remorsos que o perseguem desde os seus antepassados. Porém, sua sapiencia pôde estar descansado que, nem se trata das Aguas nem da sua companhia ponte; não lhe dou a honra, apesar de ser poeta e escrevinhador barato, de occupar-me com um analfabeto que só sabe dar arremetidas por intermedio de terceiros.

O folhetinista de meia tigela e o poeta de esquina, sempre assignou os seus rabiscos sem ser necessario recorrer a outrem e, felizmente, nunca se viu na contingencia, digna de lastima, que o pantomineiro annuncia nos seus aranzéis.

A pouca pilheria que os seus escriptos tem, nunca se preocupou com quem não sabe se algum dia existiu.

A intimidade que proclama alguém lhe tributar é o fructo da sua muito respeitavel e illustre instrução, e para prova do que affirmo, lá está no logar que lhe competem, as suas brilhantes falcatruas registadas até á eternidade.

As Aguas de Melgaço, se não fosse certo cavalheiro que ha bastante tempo as introduziu no mercado e o seu nome já ser muito conhecido, não só devido aquella propaganda como tambem ás propriedades medicinaes que contém, hoje, seriam inuteis, como inutil é o seu depositario na sociedade. Não me deixei embahir pelas palavras dos gabriéis e baratas brancas, como diz o celeberrimo turuma, mas deixei-vos, porque reconheci que a vossa pessoa era um verme maligno e contagioso, capaz de me attingir com a sua bilis e levar-me tambem á inutilidade.

Antes, pois, fiel aos baratas e gabriéis, porque são inoffensivos e finalmente educados e ordeiros.

Ainda que te damnes, que seja preciso o carro celular carregar-te para o asylo de alienados, que não demorará muito, o «Jornal de Melgaço», hade existir para gaudio da tua expiação, e o seu correspondente continuará firme, no seu posto de honra, a não dar confiança ao imbecil e neurasthenico Turuma, que só é conhecido quando vem á publicidade, com anonymatos, atirar a sua baba cobarde a pessoas que tem até hoje sabido occupar o logar que lhe pertence. Ao insignificante e pulha, que se intitula Turuma, só lhe recomendo que se metta nas encolhas, pois só continuará a ladear se houver quem lhe responda.

Correspondente.

CORRESPONDENCIAS

DO PARÁ

A 12 do corrente, passou o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e conterraneo sr. Aureliano Candido d'Almada, socio da conceituada firma d'esta praça, Antunes & C.ª.

Sentimos não ter conhecimento d'esta auspiciosa data em devido tempo, pois era nosso desejo manifestarmos ao nosso bom amigo o quanto este jornal o estima e principalmente quem escreve estas linhas.

Todavia, desculpar-nos ha esta falta e ainda sobre a impressão do seu feliz natalicio. Apressamo-nos em felicital-o e desejamos que esta data se torne festiva e alegre para satisfação de todos os amigos que tem o prazer de avaliar o caracter do sr. Aureliano. Salvé, pois, 12 de abril.

Sob o titulo «Almas do outro Mundo», «A Provincia do Pará» está publicando uma serie de artigos, que tem posto a população de Belem em movimento, para observar taes phenomenos que apparecem n'uma casa á R. Dr. Lauro Sodré.

A «Provincia» não commenta nem tão pouco affirmo que sejam almas do outro mundo; apenas noticia o que alli se tem passado e é verificado por muitas pessoas.

Eis o caso:

Na citada casa residia uma familia que constantemente estava em sustos, já pelo apparecimento de um vulto negro, de estatura regular e que, pelo comprimento do casaco que vestia, parecia ser um balandrau, e que mais tarde intitularam o «homem da sobrecasaca», já mexendo nos moveis, ora tirando notas no piano e arrastando cadeiras, ora dando pancadas no soalho. Como era de prevêr, a familia mudou-se da referida casa e a «Provincia», tendo conhecimento do facto, fez alarme do que alli se passava, chamando a attenção da população de Belem que occorreu ao logar onde se davam taes appareções. O povo pretendia invadir a casa, porém a policia impediu tal resolução, dando por isso motivo a que o povo, indignado, jogasse pedras, quebrando as vidraças, e fazendo outros estragos. Alli se tem realisado diversas sessões de espirito e de nada tem valido, pois, segundo a lei de Alen Kardec, o homem da sobrecasaca não se manifesta e porisso não sabem o que aquella alma deseja. Como n'nguem quizesse morar mais n'aquelle

predio, diversas pessoas tem escripto cartas á «Provincia», dizendo que se o dono da casa ceder o predio gratuitamente por um anno, no fim d'esse praso compromette-se a entregal-o completamente iscripto do homem da sobrecasaca; outros por seis mezes, outros por tres, e ainda um offerecendo 80\$000 reis mensaes durante um anno com as mesmas condições dos outros. Tudo isto é uma verdadeira farça que não estamos em epocha de podermos admittil-a.

Com as grandes chuvas tem continuado os desmoronamentos de predios, que não ha lembrança de se darem tantos d'aquelles desastres como os d'este anno.

A electricidade urbana que fornece a illuminação publica e particular, estes ultimos dias tem causado serios prejuisos.

N'uma d'estas noites, um perimetro do bairro commercial foi theatro d'uma scena que terminou pela morte instantanea d'um bombeiro voluntario, victima da sua coragem para salvar uma familia do perigo que estava accommettida.

Foi o caso que o fio primario da electricidade tocava n'outro conductor, produzindo fortes choques que as lampadas não resistiam quebrando-se os fios e se desprendiam em diversas partes; assim deu logar a manifesta rem-se incendios em diversos predios da rua da Industria e o que offerecia maior perigo era aquelle em que morava o escrivo dos feitos da fazenda, pois as labaredas já principiavam a tomar conta do predio e aquella familia, tomada de pavor, corria para a sacada gritando por soccorro e pretendendo deitar-se á rua. Foi n'esta occasião que diversos voluntarios appareceram pedindo aquella familia que se acalmasse, pois que elles procurariam evitar o incendio. De facto, intrepidos como são, os corajosos rapazes applicaram as mangueiras contra as chammas, que depressa diminuíram a intensidade; porém um outro perigo, e esse maior, era que na fachada do predio tinha um izolador electrico que de vez em quando incendiava tudo, ameaçando cada vez mais a referida casa. Todos estavam indecisos, voluntarios e populares, como haviam de retirar os fios, se não estavam munidos de aparelhos necessarios. A familia, sempre na ancia de ser salva, gritava por soccorro e n'este momento, armado de um croque, vê-se um bombeiro voluntario trepar uma escada e cortar o fio; feito isto dispunha-se a descer, mais tão infeliz que a ponta do fio cortado cahiu sobre

elle, que o fulminou, matando-o instantaneamente. Foi uma scena horrorosa para todos quantos a observaram. O cadaver ficou carbonizado. Aquella familia que ainda ha pouco gritava por soccorro, já agora chorava pela perda do seu salvador. Tudo ficou seriamente commovido. O cadaver seguiu para o necroterio, onde foi examinado e d'alli para a séde d'Associação dos Bombeiros, onde se effectuou o enterro, correndo todas as despesas por sua conta. Conduzido para o cemiterio levou grande acompanhamento, fallando junto da sepultura diversos cavalheiros.

A victima era portuguez e chamava-se Antonio Joaquim d'Aguiar.

Depois d'esta lamentavel desgraça, é que os empregados da illuminação electrica resolveram apagar o perimetro citado, acabando, por isso, o panico que lavrava em todas as habitações d'aquelle local.

28-4-908.

Sergio A. Balduino.

O Nitrato de Sodio n'esta epoca

O Nitrato de Sodio se é um alimento das plantas pelo azote que lhes fornece, nas melhores condições possiveis de prompte assimilação, é tambem por essa mesma circumstancia um poderoso estimulante para levantar as forças da vegetação, corrigir os defeitos das adubações deficientes e incompletas e remediar até certo pontos os efeitos nocivos das irregularidades atmosphéricas.

Se a applicação do Nitrato de Sodio moído é já um tanto tardia para o geral dos trigos temporões, é indispensavel que o lavrador se recorde, que ainda pode salvar umas cearas de trigos serodios e melhorar outras consideravelmente.

Para se comprehender o partido que é possivel tirar do Nitrato de Sodio moído e applicado em cobertura, basta recordar que a absorção do azote nos cereaes, tem sobretudo logar no periodo do afilhamento até á floração.

A sementeira dos trigos tremezes que no nosso paiz é tão contingente e que n'este anno as circumstancias fizeram que assumisse uma importancia verdadeiramente excepcional, exige da parte dos lavradores a mais cuidadosa attenção para evitar prejuizos completos, apenas com o sacrificio de uma pequena despesa em Nitrato de Sodio que sempre

Qual é o melhor adubo para BATATA?

Será o adubo mais claro ou o de cor mais escura? Será o que cheira muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos ou grandes?

Resposta: Nem a cor nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para BATATA é o que tem azoto, acido phosphorico e POTASSA com as dosagens devidas e no estado mais adequado á natureza da terra.

A batata para dar producções enormes precisa de adubo de azoto e POTASSA.

Enviar já uma amostra da terra (100 grammas pelo correio) com esclarecimentos a O. Herold & C., 14, Rua da Prata, — Lisboa, e 25, Rua da Nova Alfandega, — Porto, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais apropriado, forma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido ou do armazem de Lisboa ou do Porto, conforme ao comprador mais convier.

Ha adubos para qualquer outra cultura.

Adubos chimicos bons estendem a sua acção fertilizadora pelo 2.º, 3.º e muitas vezes mais annos seguidos.

Explosão n'um templo

Dizem da Corunha que, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja de S. Jorge, o ponto de reunião da sociedade elegante, rebentou uma bomba dentro de um confessionario.

No momento da explosão, o regimento de Izabel a Catholica estava ouvindo missa. O panico foi enorme. Os fieis, querendo todos fugir ao mesmo tempo, atropellaram-se na porta da saída, empurrando a banda do regimento que estava proximo da porta, esmagando os instrumentos e ferindo gravemente um dos musicos. O padre, que celebrava a missa, voltou-se logo para a multidão, lançando a benção e proseguindo na cerimonia, apenas se restabeleceu a tranquillidade dentro do templo.

O confessionario onde rebentou a bomba estava situado n'um recanto escuro da igreja. E ao que parece o engenho destruidor era constituído por uma bola de ferro carregada de polvora e de pregos, tudo muito toscamente arranjado. D'ahi talvez os estragos serem relativamente insignificantes. Tres creanças affirmaram á policia que antes de começar a missa viram entrar no confessionario um desconhecido, que accendeu um pedaço de mecha. E reparando que as tres crianças o estavam observando, foi-se a uma de ellas e esbofetou-a, desaparecendo em seguida.

Mais tarde, depois de acabada a missa, foram encontrados no interior do templo muitos objectos, taes como sombrinhas, bengalas e chapéus. Feridos, além d'aquelles que já citámos, ha a registar dois musicos militares, que apanharam com os estilhaços do confessionario. Tambem ficaram contusas muitas pessoas, entre ellas a esposa do presidente da Deputacion.

As autoridades civis e militares conferenciaram largamente sobre o caso, adoptando varias medidas de precaução e pondo a policia no encaicho do tal individuo suspeito pelos signaes fornecidos pelas tres crianças a que já nos referimos.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes.

Franco.....	204 rs.
Marco.....	251 "
Corôa.....	213 "
Pereta.....	180 "
Dollar.....	15050 "
Sterlino.....	46 ²⁵ / ₁₀₀

EDITAL

Antonio Pereira de Sousa, bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela universidade de Coimbra e administrador do concelho de Melgaço:

Faz saber que no dia 30 do proximo mez de junho, ás 10 horas da manhã, na administração d'este concelho, se ha de proceder á arrematação do sustento com os presos indigentes nas cadeias civis d'esta comarca, sob as condicções e clausulas seguintes: 700 grammas de

pão de milho e 250 grammas de carne ou 150 grammas de bacalhau, para uma refeição, e sôpa de hortaliça, feijão, macarrão ou arroz para duas refeições durante o dia. A base da licitação é de 160 reis por cada dia de sustento e as propostas serão apresentadas em carta fechada ao administrador do concelho, para serem abertas no dia da arrematação. Para constar se passou o presente e as propostas serão apresentadas em carta fechada ao administrador do concelho, para serem abertas no dia da arrematação. Para constar se passou o presente e as propostas serão apresentadas em carta fechada ao administrador do concelho, para serem abertas no dia da arrematação.

Eu, Duarte Augusto de Magalhães, secretario que o escrevi.

Antonio Pereira de Sousa.

Um «eseroc»

Candido de Jesus Soares Ferreira, que falsificou os coupons da Junta de Credito Publico e a quem a policia procura com o maior cuidado, é casado com uma irmã dos fallecidos condes de Valmor e de Almedina, da qual está divorciado.

E' grande o numero de queixas contra elle, tendo logrado muitas pessoas no jogo da Bolsa.

E' natural de Rio Tinto e já esteve preso na Relação do Porto.

Fallecimento

Em Monsão falleceu, no dia 24 do corrente, o sr. dr. João Maria de Castro Ribeiro, antigo advogado e abastado proprietario d'aquella localidade.

Era natural de Traz-os-Montes e contava 92 annos d'idade.

A seus sobrinhos, as ex.ªs sr.ªs D. Rosa, D. Maria e Jacintho Magalhães, os nossos pesames.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. P.º José Caetano Esteves.
Sabbado—o sr. José Solheiro.
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Ludovina Rosa dos Santos Lima e o sr. D. Luiz Anguiano Gomes.
Quarta feira—o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

CAREIRA

Vindo do Pará, chegou ha dias á sua magnifica venda da Serra, em Prado, o sr. Antonio Francisco de Oliveira, considerado commerciante d'aquella praça.

Os nossos cumprimentos. —Acompanhado de sua ex.ª familia, esteve alguns dias em S. Gregorio o sr. Arthur Corrêa dos Santos, bemquisto commerciante da praça do Porto.

—Regressou a esta villa, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, muito digno administrador d'este concelho.

—Esteve no Porto, o sr. Luiz Maria Monteiro.

—Entrou em franca convalescença, o sr. José Joaquim de Magalhães Alves. Muito estimamos.

Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA SAPATARIA CENTRAL

VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedoes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza entre os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedoes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

FABRICA DE GAZOSAS

José Luiz Gomes & Manoel Alves Pereira MONSÃO

Esta fabrica, uma das mais bem montadas tanto em qualidade como sabor no genero, acaba de abrir ao publico.

A empresa previne todos os consumidores de fóra do concelho que de oito em oito dias fazem as remessas, tendo para isso montado serviço de transporte competente, a satisfazer todos os pedidos.

Preços a rivalisar com as estrangeiras. Dirigir carta á firma

GOMES & PEREIRA MONSÃO

FRANCISCO L. RODRIGUES PASSOS

Medico e cirurgião pela nova Escola Medico-Cirurgica do Porto, laureado pela Academia da mesma cidade

CONSULTAS—de manhã, das 8 ás 11; de tarde, das 3 ás 5

Partos e molestias de mulheres MELGAÇO

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e pelo cartorio do 3.º officio correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio na folha official citando todas as pessoas incertas que pretendam impugnar uma justificação avulsa, requerida por Manoel José Vaz, viuvo, lavrador, do logar de Lobidô, freguezia de Rouças, d'esta mesma comarca, a qual tem por objecto, habilitar-se como herdeiro universal de seu filho legitimo José Vaz, fallecido no estado de solteiro na cidade do Porto, para que o façam até á terceira audiencia depois de accusada a citação, que ha de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos, com a pena de revella. As audiencias n'esta comarca fazem-se todas as segundas e quin-

tas feiras, ou nos dias immediatos, sendo aquelles sanctificados, no Tribunal Judicial, sito á rua Direita d'esta villa, por 11 horas da manhã.

Melgaço, 21 de maio de 1908.

Verifiquei, O Juiz de Direito S. Ribeiro. O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Fabrica de chocolate à hespanhola

DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª

CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Cellanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes é feita com o maior esmerpulo.

VER PARA CRÊR

ficará paga pelo excesso de producção, além da garantia de salvar o principal da zolheita, que sem essa applicação em muitos casos está anticipadamente condenada.

A sua applicação na Vinha tambem offerece vantagens incontestaveis, correspondendo em muitos casos a uma boa chuva. E nas hortas?! Que milagres não pode ainda fazer o Nitrato de Sodio moído, empregado na devida ordem e com o maior discernimento.

Lavradores, Vinhateiros, Horticultores, não esqueças o proveito que poderes tirar do Nitrato de Sodio, moído, como um recurso verdadeiramente salvador na presente época.

NOTICIARIO

Despachos de Fazenda

Foi promovido a 1.º aspirante e collocado em Bragança, o nosso amigo sr. Arnaldo Pinto Garção, muito digno 2.º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.

Felicitam-l-o e sentimos a sua ausencia, não só porque é um empregado zeloso e activo no cumprimento dos seus deveres, como tambem porque alia, ao seu porte correto, uma esmerada educação.

Tambem foi aposentado, com a pensão annual de 5165000 reis, o escrivão de fazenda do concelho dos Arcos, sr. José Antonio Fernandes Lopes.

Para o substituir, dá-se como certa a nomeação do sr. Antonio Cesar Valerio, intelligente escrivão de fazenda de este concelho a quem, anticipadamente, enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Associação de Socorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense»

Em sessão da Directoria de 24 de maio foram approvados socios honorarios da mesma associação os srs. Arthur Corrêa dos Santos e Christovão Lopes Gaia, do Porto, e socios effectivos os srs. Antonio Damazo Lopes, de S. Paio, Adolino José Pereira, de Alvaredo e Mathias de Sousa Lobato, de Castro Laboreiro.

Trezena a St.º Antonio

Foi em 1834 que os legitimos possuidores do Convento, extramuros d'esta villa, conhecidos por Frades Capuchos ou Frades Menores n'esta provincia da Concelhação, foram expulsos, pelo muito amor que tinha ás Ordens religiosas o celebre Antonio Joaquim d'Aguiar. Desde esse anno não mais se fez ouvir no melhor templo de esta villa, que era o desse Convento, e depois o foi da extincta Terceira Ordem Seráfica, a Trezena ao nosso Thaumaturgo St.º Antonio.

Para chamar a devoção dos que professam culto ao mesmo Santo, se effectuará n'este anno a sua Trezena, a qual principiará no dia 1.º do proximo mez, por 4 horas da tarde, na dita igreja do Convento, sendo nos sinos da Matriz que será dado o signal chamando os devotos.

Feira

Foi bastante concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente. Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	950
« amarello	940
Centeio	15000
Trigo	15200
Feijão branco	15000
« rajado	15580
« frade	15000
Castanha	900
Batata	650
Nozes (cento)	70
Ovos (duzia)	120

Fabrica de gazosas

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que, com o titulo que nos serve de epigraphe, publicamos em outro logar de este jornal, certos de que serão bem servidos.

«Vida Nova»

Completo mais um anno de existencia este nosso distincto collega de Vianna do Castello.

As nossas felicitações.

O. Herold & C.ª

14, Rua da Prata-Lisboa. 26, Rua da Nova Alfandega, Porto.

Nitrato de Sodio moído em saccos de 50 kilos.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se teem tentado a cabo em Portugal...

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e insertido, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos...

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuua Melgacense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço...

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Caivão

Direcção tecnica

- Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagallo
Iharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A--Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte:
B--Seguros populares a premios semanaes:
C--Seguros contra desastres pessoaes:

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade. Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 1\$500 reis simplesmente de fôrto. Preço e outro garantido. E' approvato!

Ourivesaria União

PONTE & NAIJA HOSSAIO

307

AS DOZE

Firmino Lapradt voltou logo para casa e fechou-se no seu quarto a fim de poder sem testemunhas, examinar bem tão precioso achado. A luz dos candieiros pareceram-lhe as pedras preciosas ainda mais deslumbrantes!

304

ESPADAS DO DIABO

pouco; e tenha a certeza de que hei de desempenhar essa missão honrosamente. «E todavia... Laffeymas interrompeu-se, porque n'esse momento entrava Kotia na Sala. —Que queres?... perguntou bruscamente Illitch.

A PEROLA DO MINHO

DE

Armando de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimentícios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em ea superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica do Porto, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil, depositadas nas pharmacias autorizadas.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferroginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstruinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada collecção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfateria e Quinizaria Pernambucana

152, RUA

DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e summa. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ouvivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

365

AS DOZE

não reparava n'elle, perguntou:

—Posso retirar-me, não é verdade, minha senhora?

—Já?... E porque?... voltou Illitch.

A phisionomia do chefe dos espadachins respondia claramente por elle: «Porque nada mais tenho a fazer aqui, uma vez que um importuno vem interromper a nossa conversação!»

—Pois não ha de retirar-se ainda, acrescentou Illitch. Pelo menos, não ha de retirar-se enquanto eu não fallar com a pessoa que me procura. E' um parente do conde de Chalais.

—Um parente do conde de Chalais?

—Sim! E' um advogado chamado Firmino Lapradt.

—Firmino Lapradt!... Não tenho noticia de semelhante nome.

—Mas tenho eu; e não sei porque, palpitame que nos pôde ser de grande... de grandissima utilidade esta visita inesperada.

«Ora vamos! E se eu alem do indicio que já lhe apontei, lhe desse mais alguma indicação, parece-me que não contribuiria pouco da minha parte para que a empresa que nos propomos realizar tenha o melhor exito. Não lhe parece, senhor de Laffeymas?

«E não lhe parece tambem que vale bem a pena ter mais meia hora de paciência?»

ESPADAS DO DIABO

366

Laffeymas inclinou-se, e respondeu:

—Terei toda a paciência que for necessaria.

—Muito bem. Demore-se aqui. Kotia, traze alguns refrescos a este senhor.

Illitch sahio rapidamente da sala.

Em poucas linhas vamos dizer quaes erant as relações que existiam entre Illitch e Firmino Lapradt; e assim melhor serão comprehendidos os acontecimentos que se preparam.

No fim do anno anterior áquelle em que se passava esta narrativa, quer dizer, em setembro de 1825, andando Firmino Lapradt a passear, só, de noite, no Cours-la-Reine, achou um objecto que lhe suggeriu desde logo um dos maus pensamentos tão vulgares n'aquella natureza perversa.

Era um retrato, um excellent retrato de homem, pintado em miniatura por Miguel Castello, n'essa epocha um dos mestres no genero. Pouco se importava porém Firmino Lapradt com o merecimento artistico da pintura; o que porém immediatamente o fascinou foi o brilho dos diamantes que formavam uma orla em volta da miniatura, uns cem diamantes, iguaes em volume e transparencia, e que, convertidos em dinheiro, deviam representar pelo menos a quantia de trinta a quarenta mil libras.